



Os Mísseis Foram Lançados pela Mentira Britânica; Se Requer uma Resposta dos Britânicos

17 de abril, 2018 – Declaração do LaRouchePAC

O presidente da França, Emmanuel Macron, estupidamente se gabou, em 15 de abril, numa entrevista em rede nacional, de que ele, junto com a primeira-ministra da Inglaterra, Theresa May, convenceram Trump a reverter sua própria política e manter “as tropas na Síria por um período mais longo”. Esse pronunciamento ultrajante significa que não só a Grã-Bretanha e a França querem dos Estados Unidos outra guerra sem fim no Oriente Médio, mas uma confrontação cada vez mais intensa com a China e a Rússia.

Como disse ontem em Londres um ex-diplomata russo, “esse caminho leva à loucura”. Hamlet falou em desprezo às nações que guerreiam por territórios tão pequenos que nem davam terreno suficiente para sustentar uma batalha. Hoje os países estão sendo lançados rumo a uma guerra mundial termonuclear baseado em fatos que nunca ocorreram.

A prova: o envenenamento ou intoxicação com armas químicas, em março, do ex duplo agente russo Sergei Skripal, em Salisbury, Inglaterra, onde os russos foram furiosamente responsabilizados pelo governo de Theresa May, mas as ficções britânicas a respeito disso agora estão caindo por terra.

Num rude confronto, a “sra. Mayhem” pediu e conseguiu a expulsão de centenas de diplomatas russos dos países europeus e dos EUA.

Mas o laboratório Spiez, do Instituto Federal suíço contra Armas Químicas, Biológicas ou Nucleares (NBC-Protection), um dos cinco principais laboratórios designados pela Organização pela



El Presidente Assad de Siria y el Presidente Putin de Rusia, en Siria, diciembre de 2017. (Foto: Kremlin.ru).

Proibição de Armas Químicas (OPCW, em inglês), concluiu que Skripal e sua filha foram envenenados por drogas não letais desenvolvidas nos EUA e na Grã-Bretanha para as forças militares da OTAN há 50 anos. Isso explica porque eles se recuperaram! Mas isso não explica os motivos das amostras fornecidas para a OPCW pelo governo britânico também conterem um agente nervoso mortal de um tipo desenvolvido na antiga União Soviética – numa concentração que mataria os Skripal muito rapidamente.

Londres deve explicar isso; e deve responder se está pressionando a OPCW a não disponibilizar as descobertas de um dos seus cinco mais confiáveis laboratórios.

Um ataque químico pelo governo sírio em Duma não ocorreu, como o veterano de guerra e senador pelo estado da Virgínia, Richard Black, explicou em entrevista em 12 de abril ao LPAC que viralizou na internet. O laboratório científico sírio recém destruído

pelos mísseis americanos, ingleses e franceses foram considerados completamente livres de armas químicas por relatórios de um mês atrás da OPCW, e depois por novos relatórios duas semanas depois!

Os organismos de inteligência britânicos, a primeira-ministra Theresa May, e seu ministro de Relações Exteriores, Boris Johnson, devem explicar isso.

Helga Zepp-LaRouche disse hoje que o congresso americano e os parlamentares europeus devem pedir explicações; uma guerra mundial está potencialmente em causa. Neste momento os britânicos estão dando aos grupos jihadistas e terroristas na Síria as bases para provocar novos ataques com mísseis de cruzeiro no país ao encenar “ataques químicos”.

O dossiê de Christopher Steele, produzido por agentes veteranos do MI6, tem sido a base fraudulenta para uma intensa campanha para forçar Donald Trump a aceitar as intenções geopolíticas britânicas e confrontar Putin e a China – e depois tirá-lo via impeachment.

Isso são trapaças, o tipo de inteligência mentirosa

como a produzida pelo governo britânico de Tony Blair para levar os EUA para a Guerra do Iraque, e por meio da qual o governo britânico pavimentou o caminho, um século atrás, para a Primeira Guerra Mundial.

May e Macron se superexpuseram. Os Estados Unidos precisam deixar de ser o eterno capacho que vai à guerra pelas mentiras britânicas. Muitos dos americanos veteranos da Guerra do Golfo, por exemplo, sabem ou suspeitam bastante que Trump está sendo enganado por ataques de “bandeira falsa”. Ele está sendo enganado para a guerra pelos mesmos círculos que querem seu impeachment.

Trump planejou retirar as tropas da Síria; a economia americana necessita urgentemente de desenvolvimento, nova infraestrutura, novas tecnologias. E para isso precisa se unir aos projetos da Iniciativa Um Cinturão, Uma Rota, da China, e se unir ao capital chinês.

Para mais informações, veja a declaração em inglês “Clearing the Fog of War: Lies, Damn Lies, Damn British Lies”: <https://larouchepac.com/sites/default/files/20180416-damn-lies-i.pdf>

Para informação, perguntas ou comentários,
por favor escreva para

preguntas@larouchepub.com

©2018 EIR News Service.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem permissão, no todo ou parcialmente.